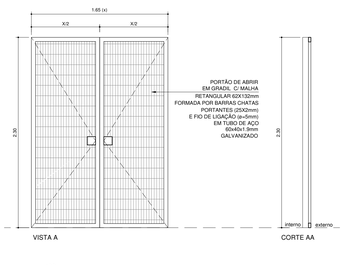
PORTÃO METÁLICO

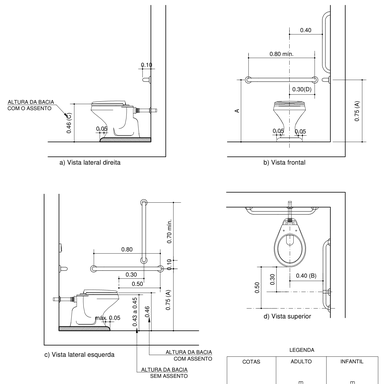


PORTÃO - P1

1.65 X 2.30m

PORTÃO 2 FOLHAS DE ABRIR EM GRADIL ELETROFUNDIDO COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO COR BRANCO.

BACIA CONVENCIONAL SOBRE BASE DE ALVENARIA COM BARRAS DE APOIO AO FUNDO E A 90º NA PAREDE LATERAL



DIMENSÕES EM METROS

ESC: 1:25

NOTA: A INSTALAÇÃO DAS BACIAS DEVE ATENDER ÀS ABNT NBR 9050, ABNT NBR 15097-1 E ABNT NBR 15097-2 ATUALIZADAS.

LEGENDA

COTAS	ADULTO	INFANTIL
	m	m
A	0.75	0.60
B	0.40	0.25
C	0.46	0.36
D	0.30	0.15

- BACIA SANITÁRIA:
  - DEVE SER INSTALADA DE FORMA QUE A BORDA FRONTAL ESTEJA A NO MÍNIMO 50cm DA EXTREMIDADE DA BARRA LATERAL (MEDIDA DE EIXO);
  - SEMPRE QUE POSSÍVEL, LIGAR CADA BACIA DIRETAMENTE À CAIXA DE INSPEÇÃO;
  - A TUBULAÇÃO DE SAÍDA DEVE SER VENTILADA;
  - A PEÇA DEVE SER FIXADA COM PARAFUSOS; NUNCA COM CIMENTO;
  - INSTALAR ADEQUADAMENTE ANEL DE VEDAÇÃO NA SAÍDA DE ESGOTO;
  - REJUNTAR A PEÇA AO PISO COM ARGAMASSA DE CIMENTO BRANCO E GESSO, OU O REJUNTE DO PRÓPRIO PISO.
- VÁLVULA DE DESCARGA:
  - DEVE SER INSTALADA A 100cm DO PISO (MEDIDA DE EIXO);
  - O TIPO DE VÁLVULA (BAIXA OU MÉDIA PRESSÃO) DEVE SER COMPATIBILIZADO COM A ALTURA MANOMÉTRICA DISPONÍVEL, VERIFICANDO O CATÁLOGO DE INSTRUÇÕES DO FABRICANTE;
  - NAS TUBULAÇÕES EM PVC, EMPREGAR ADAPTADORES, ROSCA E SOLDA, CUIDADO PARA QUE A COLA NÃO ESCORRA NA PARTE INTERNA DA VÁLVULA. POIS PODE COLAR O VEDANTE NA SEDE, IMPEDINDO SEU FUNCIONAMENTO;
  - A VÁLVULA DEVE ESTAR REGULADA PARA PROPICIAR DESCARGAS COM O FLUXO MAIOR EM TORNO DE 6 LITROS, CASO CONTRÁRIO DEVE-SE EFETUAR A REGULAGEM NO REGISTRO INCORPORADO;
  - INSTALAR O ACABAMENTO DUPLO FLUXO APÓS O TÉRMINO DA OBRA.
- BARRAS DE APOIO:
  - VERIFICAR A CONFORMIDADE COM AS DIMENSÕES ESPECIFICADAS;
  - DEVEM SER INSTALADAS A 75cm (MEDIDA DE EIXO) DO PISO. A BARRA DE APOIO LATERAL DEVE SER INSTALADA A 30cm E A BARRA POSTERIOR A 20cm (MEDIDAS DE EIXO) DAS PAREDES ADJACENTES, CONFORME DESENHO;
  - DEVE SER INSTALADA EM ELEMENTO DE ALVENARIA. VERIFICAR AS CONDIÇÕES DE SUBSTRATO PARA SUPORTAR AS CARGAS MÍNIMAS EXIGIDAS PARA AS BARRAS (1.5 kN);
- PAPELEIRA: CHUMBAR AS PEÇAS COM ARGAMASSA MISTA DE CIMENTO, CAL E AREIA, TRAÇO 1:2:7. A PASTA DE REJUNTAMENTO DEVE SER A MESMA UTILIZADA PARA REJUNTAR OS AZULEJOS.

RECEBIMENTO

- O SERVIÇO PODE SER RECEBIDO SE ATENDIDAS TODAS AS CONDIÇÕES DE PROJETO, FORNECIMENTO E EXECUÇÃO.
- AFERIR A CONFORMIDADE COM OS PROTÓTIPOS HOMOLOGADOS.
- VERIFICAR POSICIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS CONFORME MEDIDAS NO DESENHO.
- VERIFICAR AUSÊNCIA DE VAZAMENTOS NOS EQUIPAMENTOS.
- VERIFICAR A LIMPEZA DOS EQUIPAMENTOS APÓS O TÉRMINO DA OBRA.

BACIA:
- VERIFICAR NA PARTE SUPERIOR AS INSCRIÇÕES DA MARCA E "B.ELIPT";
- VERIFICAR A AUSÊNCIA DE DEFEITOS VISÍVEIS, SUPERFÍCIES COMO: EMPENAMENTO DA SUPERFÍCIE DE FIXAÇÃO E DO PLANO DE TRANSBORDAMENTO, GRETAMENTO, TRINCA, RACHADURAS, ONDULAÇÃO, BOLHAS, ACABAMENTO OPACO (ESMALTE MAL ACABADO) E CORPO EXPOSTO (PORÇÃO NÃO ESMALTADA), EM TODAS AS PARTES DA PEÇA;
- VERIFICAR A FIXAÇÃO E O REJUNTE AO PISO;
- VERIFICAR NO SIFÃO A AUTO-ASPIRAÇÃO E O FECHO HÍDRICO.
- VÁLVULA DE DESCARGA:
  - VERIFICAR SE ESTÁ INSTALADA A 100cm DO PISO;
  - NÃO ACEITAR CANOPLAS SOLTAS, CORTADAS, AMASSADAS OU RISCADAS;
  - VERIFICAR O BOM FUNCIONAMENTO DA VÁLVULA;
  - VERIFICAR SE A VÁLVULA ESTÁ REGULADA PARA PROPICIAR DESCARGAS COM FLUXO MAIOR EM TORNO DE 6 LITROS.
- BARRAS DE APOIO:
  - VERIFICAR AS DIMENSÕES CONFORME DESCRIÇÃO;
  - VERIFICAR SE AS BARRAS FORAM INSTALADAS EM ELEMENTO DE ALVENARIA, NÃO RECEBER BARRAS INSTALADAS EM DIVISÓRIAS;
  - VERIFICAR SE ESTÃO BEM FIXAS E SE FORAM USADOS PARAFUSOS EM AÇO INOXIDÁVEL;
  - VERIFICAR A COLOCAÇÃO DAS CANOPLAS DAS BARRAS;
  - CASO NECESSÁRIO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODEM SER EXIGIDOS ENSAIOS DE COMPROVAÇÃO DE RESISTÊNCIA ÀS CARGAS MÍNIMAS EXIGIDAS PARA AS BARRAS (1.5 kN);
- PAPELEIRA: PODE SER RECEBIDA, DESDE QUE NÃO APRESENTE GRETAMENTO, TRINCA, RACHADURAS, ONDULAÇÃO, BOLHAS, ACABAMENTO OPACO (ESMALTADO MAL ACABADO) E CORPO EXPOSTO (PORÇÃO NÃO ESMALTADA), EM TODAS AS PARTES VISÍVEIS DA PEÇA.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NO PREÇO

- BACIA SANITÁRIA, ASSENTO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO E HIDRÁULICOS.
- VÁLVULA DE DESCARGA - DUPLO FLUXO.
- BARRAS DE APOIO COMPLETAS.
- PAPELEIRA.
- DUCHA HIGIÊNICA.
- OBS: O BOTÃO DE ACIONAMENTO DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE QUEDA DO USUÁRIO SERÁ PAGO EM OUTRO SERVIÇO.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

- CJ - POR CONJUNTO EXECUTADO E INSTALADO.

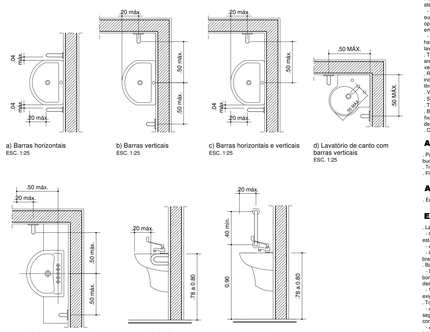
LEGISLAÇÃO

- DECRETO ESTADUAL 45.805 - INSTITUI MEDIDAS DE REDUÇÃO DE CONSUMO E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ÁGUA NO ÂMBITO DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- DECRETO ESTADUAL 48.138 - PROGRAMA ESTADUAL DE USO RACIONAL DE ÁGUA POTÁVEL.

NORMAS

- NBR 9050:2020 - ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.
- NBR 15097-1:2011 - APARELHOS SANITÁRIOS DE MATERIAL CERÂMICO - PARTE 1: REQUISITOS E MÉTODOS DE ENSAIO.
- NBR 15097-2:2011 - APARELHOS SANITÁRIOS DE MATERIAL CERÂMICO - PARTE 2: PROCEDIMENTOS PARA INSTALAÇÃO.
- OBS.: AS EDIÇÕES INDICADAS ESTAVAM EM VIGOR NO MOMENTO DESTA PUBLICAÇÃO. COMO TODA NORMA ESTÁ SUJEITA À REVISÃO RECOMENDA-SE VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE EDIÇÕES MAIS RECENTES DAS NORMAS CITADAS.

INSTALAÇÃO DE LAVATÓRIO E BARRAS DE APOIO



CONSTITUINTES:

Lavatório individual com coluna suspensa, com elementosde fixação e instalação hidráulica; em conformidadecom as normas ABNT e atendendo as seguintes características:
- Ausência de defeitos visíveis como: gretamento, emperamento, da superfície de fixação, trinca, rachadura, ondulação, bolhas, acabamento opaco (esmaltado mal acabado) e corpo exposto (porção não esmaltada), em todas as partes da peça (NBR 15097);
- Dimensões compatíveis com a barra de apoio especificada (deve haver espaçamento mínimo de 4cm entre a barra e as bordas do lavatório);
. Torneira de pressão, acionamento por alavanca, tipo mesa, com aerador, acabamento cromado, D= 1/2", eixo de entrada de água vertical.
. Restritor de vazão para alta pressão com luva metálica, quando indicado em projeto ou se a vazão de água da torneira for maior que 6 litros / min;
. Válvula de lata cromada, sem ladrão - Ø= 1";
. Sifão PVC rígido - Ø= 1 1/4";
. Tubo flexível, cromado e rigide de plástico – Ø= 1/2";
. Barra de apoio em aço escovado, Ø= 30 a 35mm, com elementos de fixação, que sustentam carga mínima de 1,5KN (NBR 9050); conforme desenho.
. Cabide com dois ganchos de cerâmica esmaltada, na cor branca.

ACESSÓRIOS:

. Parafusos auto-atarraxantes em aço inoxidável, cabeça sextavada com buchas de nylon.
. Trava química anaeróbica.
. Fita veda-rosca de politetrafluoretileno.

APLICAÇÃO:

. Em sanitários acessíveis, conforme especificação em projeto.

EXECUÇÃO:

Lavatório:
- O eixo do lavatório deve estar a 60cm da parede lateral e a borda deve estar a 80cm de altura do piso;
- A tubulação de saída deve ser flexível e não cromada;
- A fixação do lavatório pode ser feita apenas por argamassas de cimento branco e gesso, ou com a argamassa de rejuntamento dos azulejos.

Barra de apoio:
- Deve ser instalada de modo que haja um vão mínimo de 4cm das bordas do lavatório, e sua altura deve estar a 80cm do piso, conforme desenho;
- Verificar as condições do substrato para suportar as cargas mínimas exigidas para as barras (1,5kN).

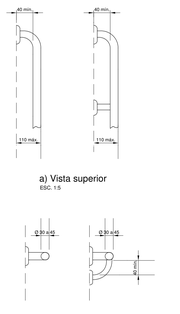
Torneira:
- Para a limpeza da roseca passar, obrigatoriamente, a trava química segundo orientações do fabricante, mantendo a torneira na posição correta;
- A flange de travamento da torneira deve ser de metal. Caso o fabricante a forneça em material plástico, esta deve ser substituída, pois a trava química só funciona entre metais.
. Caso indicado em projeto ou se a vazão da torneira for maior que 6 litros/min., antes deve ser instalado o restritor de vazão com luva (niple) metálica.

NOTAS:

- MEDIDAS EM METROS.

- TODOS OS LAVATÓRIOS E SEUS ACESSÓRIOS ADAPTADOS PARA SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS ABNT NBR ATUALIZADAS (NBR 9050, NBR 15097-1, NBR 15097-2, NBR 13713).

DIMENSÕES DAS BARRAS DE APOIO



DIMENSÕES EM MILÍMETROS

NOTA:
- Quando executadas em material metálico, as barras de apoio e seus elementos de fixação e instalação devem ser confeccionadas em material resistente à corrosão, conforme ABNT NBR 10283, e determinação da aderência do acabamento conforme ABNT NBR 11003.
- Consultar a norma ABNT NBR 9050 atualizada.

FONTE / DADOS DE BASE
AUTORES DO PROJETO - COLABORADORES

ARQ. CLAUDIO MARCELO DE FARIA RODRIGUES
CAU SP A32987-8
AUTOR E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
Secretaria Municipal de Urbismo - SMU

EQUIPE TÉCNICA
Departamento de Projetos Físicos e Urbanísticos - DPFU

ANA CLAUDIA PERASSA MÓDOLO
CHEFE DE DIVISÃO - ARQUITETA / CAU SP A270391-5

FABÍOLA DE ALMEIDA RODRIGUES
ARQUITETA / CAU SP A235936-8

FERNANDA MIDORI KANO
ARQUITETA / CAU SP A48834-6

FILIPE MEANA DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL / CREA SP6787112

GERSON UMEZAKI
ENGENHEIRO CIVIL / CREA 5061422AM

MIRIAN MAYUMI FUCAMIDU URAHATA
ARQUITETA / CAU A172455-0

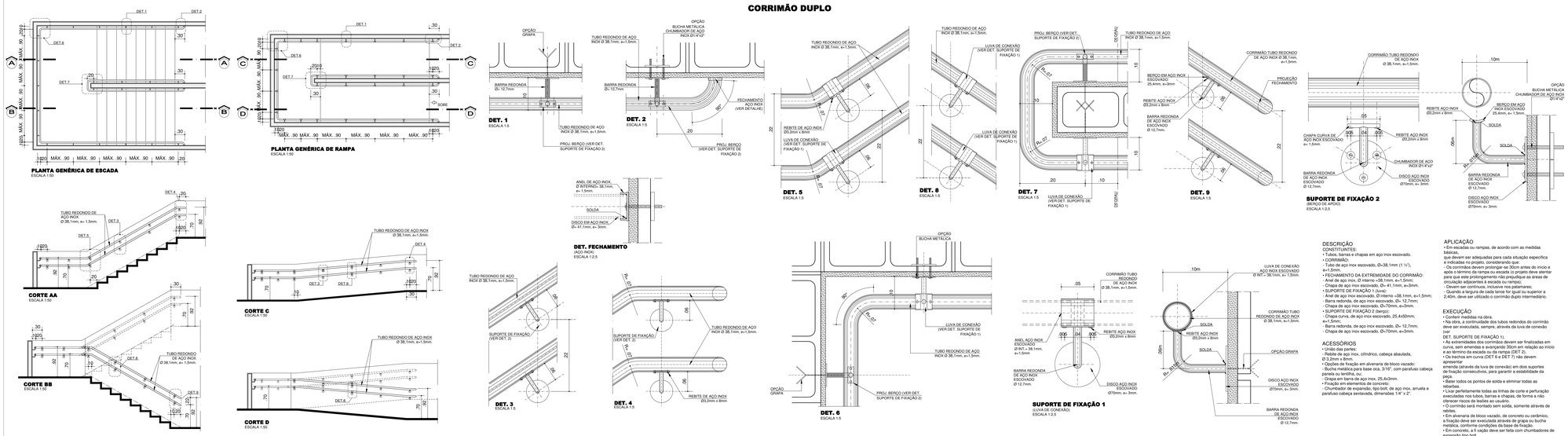
RODRIGO SEITI SHIMURA TAKATA
ENGENHEIRO CIVIL / CREA SP 5603736746

VINICIUS GONÇALVES M. DE CARVALHO
CHEFE DE DIVISÃO - ARQUITETO / CAU SP SA88968-6

SIMONE RODRIGUEZ SILVA
DESIGNER/STA

THAÍS GADELHA DE OLIVEIRA SOUSA
ESTAGIÁRIA

CORRIMÃO DUPLO



DESCRIÇÃO

CONSTITUINTES:
- Tubos redondos e chapas em aço inox escovado.
CORRIMÃO:
- Tubo de aço inox escovado, Ø=38,1mm (1 1/2"), e=1,5mm.
- FECHAMENTO DA EXTREMIDADE DO CORRIMÃO:
. Anel de aço inox, Ø interno =38,1mm, e=1,5mm;
. Chapa de aço inox escovado, Ø= 41,1mm, e=3mm.
- SUPORTE DE FIXAÇÃO 1 (luva):
. Anel de aço inox escovado, Ø interno =38,1mm, e=1,5mm;
. Barra redonda, de aço inox escovado, Ø= 12,7mm;
. Chapa de aço inox escovado, Ø=70mm, e=3mm.
- SUPORTE DE FIXAÇÃO 2 (berço):
. Chapa curva, de aço inox escovado, 25,4x50mm, e=1,5mm;
. Barra redonda, de aço inox escovado, Ø= 12,7mm;
. Chapa de aço inox escovado, Ø=70mm, e=3mm.

ACESSÓRIOS
- União das partes:
. Rebite de aço inox, cilíndrico, cabeça abaulada, Ø= 3,2mm.
- Opções de fixação em alvenaria de bloco vazado:
. Bucha metálica para base oca, 3/16", com parafuso cabeça panela ou lentilha, inc.
. Grapa em barra de aço inox, 25,4x3mm.
- Fixação em elementos de concreto:
. Chumbador de expansão, tipo bolt, de aço inox, arruela e parafuso cabeça sextavada, dimensões 1/4" x 2".

APLICAÇÃO
• Em escadas ou rampas, de acordo com as medidas básicas,
que devem ser adequadas para cada situação especifica e indicadas no projeto, considerando que:
. Os corrimãos devem prolongar-se 30cm antes do inicio e após o término da rampa ou escada (o projeto deve alertar para que este prolongamento não prejudique as áreas de circulação, conforme desenho);
. Devem ser contínuos, inclusive nos patamares;
. Quando a largura de cada lance for igual ou superior a 2,40m, deve ser utilizado o corrimão duplo intermediário.

EXECUÇÃO
• Conferir medidas na obra.
• Na obra, a continuidade dos tubos redondos do corrimão deve ser executada, sempre, através da luva de conexão (DET. SUPORTE DE FIXAÇÃO 1).
• As extremidades dos corrimãos devem ser finalizadas em curva, sem emendas e avançando 30cm em relação ao inicio e ao término da escada ou da rampa (DET 2);
• Os trechos em curva (DET 6 e DET 7) não devem apresentar
emenda (através da luva de conexão) em dois suportes de fixação consecutivos, para garantir a estabilidade da peça.
• Lixar todos os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas.
• Lixar perfeitamente todas as linhas de corte e perfuração executadas nos tubos, barras e chapas, de forma a não oferecer riscos de lesões ao usuário.
• O corrimão será montado sem solda, somente através de rebites.
• Em alvenaria de bloco vazado, de concreto ou cerâmico, a fixação deve ser executada através de grapa ou bucha metálica, conforme condições da base de fixação.
• Em concreto, a lã vazada deve ser feita com chumbadores de expansão tipo bolt.

PISO TÁTIL ALERTA E DIRECIONAL

TABELA - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros

NOTA: RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE RELEVOS DE FORMA TRONCO-CÔNICA, QUE APRESENTAM MELHOR CONFORTO AO SE CAMINHAR SOBRE A SINALIZAÇÃO TÁTIL

FIG. 1 - RELEVO DO PISO TÁTIL DE ALERTA

FIG. 2 – REFERÊNCIA DE DIMENSIONAMENTO DO PISO TÁTIL DE ALERTA

TABELA - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DIRECIONAL

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros

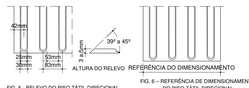
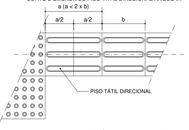


FIG. 5 - RELEVO DO PISO TÁTIL DIRECIONAL

FIG. 6 – REFERÊNCIA DE DIMENSIONAMENTO DO PISO TÁTIL DIRECIONAL

CORTE E EMENDA DE PISO TÁTIL DIRECIONAL ANGULAR



CORTE E EMENDA DE PISO TÁTIL DIRECIONAL ORTOGONAL

NOTA: QUANDO HOUVER NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE CORTES E EMENDAS NA SINALIZAÇÃO TÁTIL, É RECOMENDÁVEL PRESERVAR AO MÁXIMO A CONTINUIDADE DO RELEVO.

TABELA - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS TÁTEIS DIRECIONAIS INSTALADOS DIRETAMENTE NO PISO

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	40	35	40
Largura do topo do relevo	Largura da base do relevo - 10		
Distância horizontal entre centros de relevo	Largura da base do relevo + 40		
Altura do relevo	4	3	5

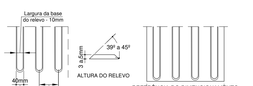


FIG. 7 - RELEVOS TÁTEIS DIRECIONAIS INSTALADOS DIRETAMENTE NO PISO

FIG. 8 – REFERÊNCIA DE DIMENSIONAMENTO DA SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL

* DETALHE CONFORME NORMA ABNT NBR 16537:2016

TABELA - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS TÁTEIS DE ALERTA INSTALADOS DIRETAMENTE NO PISO

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	1/2 a 2/3 do diâmetro da base		
Distância horizontal e vertical entre centros do relevo	diâmetro da base do relevo + 20		
Altura do relevo	4	3	5

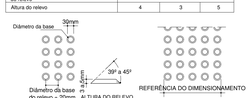


FIG. 3 - RELEVOS TÁTEIS DE ALERTA INSTALADOS DIRETAMENTE NO PISO

FIG. 4 – REFERÊNCIA DE DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS TÁTEIS DE ALERTA INSTALADOS DIRETAMENTE NO PISO

* DETALHE CONFORME NORMA ABNT NBR 16537:2016

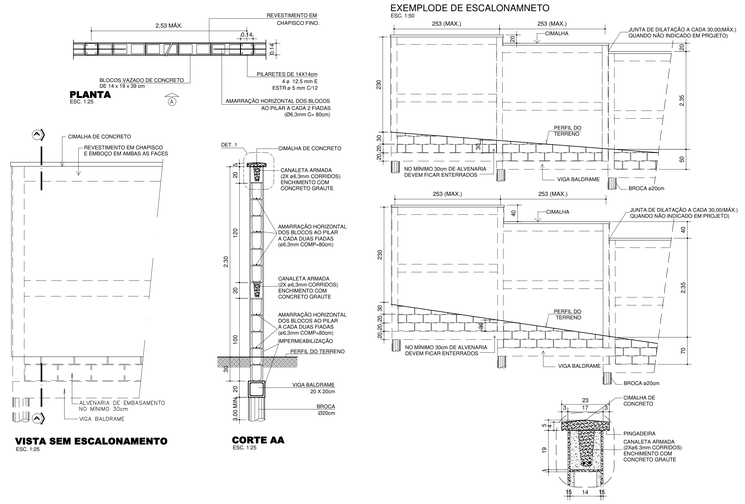
CORTES E EMENDAS DE PISO TÁTIL DE ALERTA - CORTE DE UMA PEÇA

CORTES E EMENDAS DE PISO TÁTIL DE ALERTA - CORTE DE DUAS PEÇAS

NOTA: PARA OS PISOS TÁTEIS DE ALERTA, DEVE SER EVITADO O CORTE DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO DOS RELEVOS.

* DETALHE CONFORME NORMA ABNT NBR 16537:2016

MURO DE DIVISA h=2.30m



Constituintes:
- Fundação: brocas com vigas baldrames.
. Broca ø 20cm armação com aço CA-50: 4 x ø 12,5mm e estribos a ø 4,2mm a cada 15cm.
- Vigas baldrames: armação com aço CA-50: 4 x ø12mm corridos e estribos a 5mm a cada 12cm;
. Formas de tábuas de madeira maciça com espessura de 2,5cm;
. Concreto usinado, fck 25MPa.
- Pilaretes em concreto (14 x 14cm):
. Formas de tábuas de madeira maciça com espessura de 2,5cm;
. Armação com aço CA-50 (4 x ø 12,5mm e estribos de 4,2mm a cada 15cm.
. Concreto usinado, fck 25MPa.
- Alvenaria de blocos de concreto, (14x19x39cm);
- Enchimento e armação dos blocos canaletas:
. Concreto graute;
. Armação com aço CA-50 (2 x ø 6,3mm corridos).
- Cimalha de concreto com pingadeira.
- Impermeabilização rígida, tipo cristalização, na fundação e na alvenaria de embasamento;
• Obs.: Sempre que possível, deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV, preferencialmente.

Acabamentos:
• Chapisco fino, nas duas faces (interna e externa).

Aplicação:
• Em divisas de terrenos (onde não há desnível entre os dois terrenos), de acordo com o parecer de fundações.

Execução:
• Escalonar de acordo com a inclinação do terreno (ver desenho);
• As fôrmas em madeira maciça
• Prever junta de dilatação de 2 em a cada 30,00m (no máximo), quando não indicado em projeto.
• Fundação: quando não indicado em projeto, a broca deverá ter profundidade mínima de 3,00m;
• Assentamento dos blocos:
. Argamassa traço 1:0,5:4,5 cimento, cal e areia;
. O bloco deve ser nivelado, prumado e alinhado durante o assentamento;
. Executar armaração horizontal dos blocos ao pilarete, a cada duas fiadas (aço CA-50 de ø 6,3mm, comprimento = 80cm);
. Juntas desencontradas (em amarração) com espessura de 1,0 cm.
• As armaduras dos pilaretes devem ser adequadamente ancoradas na viga baldrame;
• Todas as superfícies em contato com o concreto graute devem estar limpas e isentas de agregados soltos, óleo, graxas e etc.
• Cimalha de concreto moldada "in loco" com pingadeira em "C";
• Impermeabilização rígida (cristalização) na viga baldrame e na alvenaria de embasamento, avançando 15cm de altura na alvenaria de elevação (acima do solo).
• Revestimento da alvenaria: chapisco fino.

Pintura:
- Muro: pintura latex acrílica cor areia.

PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

SECRETARIA DE
URBANISMO

Departamento de Projetos Físicos e Urbanísticos
Av. Ver. Narciso Yague Guimarães nº 277 - Centro Cívico - Mogi das Cruzes - SP
Fone: 11 4798-5125 4798-5000

Assunto: **REFORMA PARA ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE UBS VILA NOVA APARECIDA**

Projeto: REFORMA

Disciplina: ARQUITETURA

Etapa: PROJETO BÁSICO

Endereço: RUA ALOÍSIO DE AZEVEDO Nº53
MOGI DAS CRUZES . SP
Setor 30 Quadra 087 Unidade 018

Nome do Arquivo: SAU 019 04 DETALHES.DWG

Requisitante: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ARQ. CLAUDIO MARCELO DE FARIA RODRIGUES
Secretário Municipal de Urbanismo
CAU SP A32987-8

Título: **DETALHES**

Folha: 04 | 06

Código do DPFU: PB SAU 019 - 04/06

Data: ABR/2024

Escala: INDICADA